

# O gênero resumo: a compreensão escrita em contexto de sala de aula bilíngue

---

Fernanda Beatriz Caricari de Morais<sup>1</sup>  
E-mail: caricari@terra.com.br.

## Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de compreensão escrita (leitura) de resumos acadêmicos feita no contexto de sala de aula bilíngue. As atividades propostas seguem a concepção de gênero como um evento comunicativo e a noção de tarefa, propondo, assim, um trabalho maior com o mundo real e com o uso de dados linguísticos autênticos.

**Palavras-chave:** Ensino de gêneros; ambiente bilíngue; ensino baseado em tarefas.

## 1 - Introdução

Este artigo se insere na área de elaboração de materiais para o ensino de gêneros acadêmicos e foi motivado por minha atuação como professora de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação para Surdos (DESU/INES-MEC).

Apesar de já produzirem resumos na faculdade, os alunos do penúltimo período, tanto ouvintes como surdos, relatavam dúvidas quanto ao resumo acadêmico exigido para compor o trabalho monográfico. Essas dúvidas estavam relacionadas ao objetivo do resumo e, principalmente, aos movimentos (termo de Swales, 1990) que esse gênero possui — *introdução, metodologia, resultados, delimitações do trabalho*, etc.

Com base nas necessidades desses alunos, pretendo, neste artigo, propor uma unidade baseada na concepção de gênero e tarefa, tendo a preocupação de trabalhar a linguagem em uso, levando em conta o contexto social, os participantes da comunicação e, principalmente, o seu objetivo comunicativo.

<sup>1</sup> Possui licenciatura e bacharelado em Letras — Inglês/Português pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Teve parte do doutorado realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal. É professora substituta de Língua Portuguesa no curso de Pedagogia do Departamento de Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação para Surdos (DESU/INES-MEC).

Primeiramente, abordarei a proposta de ensino baseado em tarefas, que envolve a troca de significados na língua alvo — a Língua Portuguesa. Em seguida, discutirei a concepção de gêneros textuais e, por fim, apresentarei a proposta da unidade baseada nas concepções discutidas neste artigo.

## **2 - O ensino baseado em tarefas**

Atualmente, tem-se privilegiado o ensino baseado na tarefa, pois, dessa forma, há uma maior preocupação com o mundo real e com o uso de dados linguísticos autênticos.

Segundo os autores Willis e Willis (1996), o ensino baseado em tarefas envolve a especificação e não a sequência de itens linguísticos, mas a sequência de tarefas comunicativas, cumpridas na língua alvo. Por isso, a noção central das tarefas comunicativas é a troca de significados.

A tarefa, para esses autores, tem por objetivo encorajar os aprendizes para o desenvolvimento de um sistema de significados. A tarefa, também, requer de seus participantes funções como usuários da língua, envolvendo-os nas atividades de mundo real. Dessa maneira, requer primeiramente do aprendiz atuar como um usuário da língua alvo e dar atenção na comunicação, ou seja, na transferência da mensagem.

A proposta de Ellis (2003), utilizada como base nesse artigo, é a classificação de tarefas retoricamente utilizando a concepção de gênero, definido por Swales (1990), como uma classe de eventos comunicativos que partilham muitos propósitos comunicativos. Exemplares de um determinado gênero não compartilham somente a estrutura, mas sim, o propósito. Swales sugere que o veículo pedagógico ideal para ensinar gêneros é a tarefa, pois a ela deve-se incorporar um propósito comunicativo autêntico, para assim qualificar como um gênero baseado em tarefa. Isso requer o estabelecimento da situação sociocultural da tarefa, identificando a comunidade discursiva que o determinado gênero pertence. A seguir, tratarei mais sobre gêneros textuais, conforme autores da área, que contemplam o objetivo deste artigo.

## **3 - Gêneros textuais**

Para este artigo, procuro adotar uma proposta de trabalho que fundamenta o ensino de línguas com base no conceito de gêneros textuais. De acordo com Ramos e Santos (2004), a análise baseada em gêneros possibilita uma visão do texto, pois se insere no contexto social em que acontece, levando em conta a situação, os seus participantes e seu objetivo comunicativo. Swales (1990) discute a concepção de gênero como eventos comunicativos, com propósitos compartilhados por membros de uma determinada comunidade discursiva.

O propósito comunicativo que motiva a realização do gênero, é reconhecido por uma comunidade discursiva que o molda e o transforma, como aponta Swales (1990) e Bhatia (1993). Dessa forma, podemos entender e interpretar o significado das escolhas linguísticas de um texto a partir da caracterização do contexto de situação, dos participantes do evento e da inter-relação entre contexto e participantes.

Halliday e Hasan (1989) discutem a importância de não considerar o texto apenas um produto, mas sim, levar em consideração o contexto de cultura e o contexto de situação em que os textos são produzidos. O gênero passa a ser social, pois o usuário infere os significados dos textos que produz e/ou recebe a partir do meio social e cultural em que vive.

A análise de um gênero, segundo Ramos e Santos (2004), envolve a identificação:

- Da comunidade discursiva, que pode ser entendida como o grupo de pessoas que exercem regularmente uma atividade social e/ou ocupacional comum. Está relacionada com o contexto de cultura;
- Do propósito comunicativo, que é o “para quê” da atividade social; que conduz ao item a seguir;
- A organização retórica da mensagem, que se faz por meio de levantamento de blocos retóricos que desempenham a função de sinalizar o conteúdo informacional e parte do propósito comunicativo. Swales (1990) chamou esses blocos de movimentos e passos, que será utilizado nesse artigo para analisar o gênero em questão.

Swales (1990) investigou padrões organizacionais e retóricos responsáveis pela organização de um discurso. Ele nomeia os blocos retóricos funcionais de movimentos e passos, conforme dito anteriormente, possibilitando o conhecimento da organização retórica do gênero estudado, introdução de artigos de pesquisa em inglês, em seus aspectos obrigatórios e opcionais. Através do trabalho desse autor, nasceram as preocupações pedagógicas para o ensino de Inglês para Fins Específicos, especialmente, o ensino da escrita acadêmica em Inglês para alunos estrangeiros.

Com base nas concepções apresentadas, o gênero é entendido, neste artigo, como um processo social dinâmico, com um ou mais propósitos comunicativos, altamente estruturado e convencionalizado, reconhecido e mutuamente compreendido pelos membros da comunidade em que ele ocorre. O gênero opera não só dentro de um espaço textual, mas também discursivo, estratégico e sociocultural.

O aprendiz, que estuda a língua alvo através de gêneros, tem consciência de que escolhas linguísticas devem ser feitas tendo como pressuposto o contexto cultural (gênero) e situacional (registro) em que se encontra. Para Vian Jr. (2003),



o ensino contextualizado deve situar o aprendiz e conscientizá-lo do papel social da linguagem e que ele, como usuário da língua, terá escolhas que refletirão o contexto situacional e cultural em que se encontra.

#### 4 - Apresentação das propostas de atividades

A implementação de gêneros em sala de aula é de fundamental importância, por isso utilizo como base Ramos (2004), na sua proposta de aplicação de gêneros com os objetivos de: conscientizar o aluno do propósito e da estrutura textual dos diferentes gêneros, características linguísticas, contextuais e sócio-culturais; criar condições de compreensão crítica dos gêneros, proporcionar o conhecimento de formas textuais e conteúdos que constroem os gêneros e fazer com que o aluno use estratégias necessárias para usar essas características na sua própria produção.

A autora propõe uma aplicação, desenvolvida em três fases: apresentação, detalhamento e aplicação. A proposta visa a progressão de conteúdo, por meio de uma abordagem que parte da exposição geral do conteúdo para a específica, de forma espiralada, ou seja, a apresentação de itens novos com retomada dos pontos já apresentados, para fazer, no final, uma retomada desse aprendizado como apropriação individual do *resumo*. Apresentarei, a seguir, cada fase da proposta de Ramos (2004) juntamente com a proposta das atividades realizadas baseadas nas concepções tratadas nesse artigo. Essas atividades se encontram em anexo.

- Apresentação

A primeira fase visa tanto a criação de condições para que o gênero a ser trabalhado seja observado sob uma perspectiva ampla, sua contextualização, sob foco do contexto de situação e de cultura, quanto a exploração de dois conceitos: a conscientização e a familiarização. A conscientização evoca sensibilização, tomada de consciência, na medida em que evidencia aspectos do contexto de situação e de cultura. A familiarização é a identificação do conhecimento que o aluno já tem do gênero em questão e, se for necessário, a disponibilização de acesso às informações necessárias que ele ainda não possui sobre determinado gênero. É interessante possibilitar a exposição do aluno a vários exemplares de um mesmo gênero, para que ele possa perceber similaridades e diferenças. Dessa forma, as atividades propostas, nessa fase, têm por objetivo a criação dessas condições, como mostra a tarefa nº1 em anexo. Essa tarefa favorece o levantamento de quanto o aluno conhece sobre o gênero, possibilita tanto um trabalho de familiarização como de conscientização. A proposta de discussão

envolve os alunos à reflexão e ao compartilhamento de informações. Já a tarefa nº2, em anexo, propõe um trabalho de conscientização das partes que compõe o gênero, levando o aluno a identificá-las para depois trabalhar sua organização retórica na próxima fase - detalhamento.

- **Detalhamento**

Nesta segunda fase, o foco principal é o trabalho com a organização retórica dos textos e suas características léxico-gramaticais, com o objetivo de conduzir o aluno a usar e vivenciar na prática esses componentes, fornecer condições satisfatórias para a compreensão/produção geral e detalhada dos textos, explorar a função discursiva e os componentes léxico-gramaticais particulares do gênero em pauta, compreender os significados e a relação entre um texto e seu contexto de situação. As tarefas, em anexo, nºs 3 e 4 exploram a identificação e o reconhecimento da organização retórica de um *resumo*. A tarefa 5 enfoca as características léxico-gramaticais e propõe a exploração e o entendimento dos usos e das escolhas feitas pelos autores. Além disso, as três tarefas citadas trabalham as diferenças e as semelhanças que podem ser encontradas em um mesmo gênero.

- **Aplicação**

Nesta fase, espera-se que o aluno consolide sua aprendizagem e se aproprie do gênero *resumo*. Nesse momento, os alunos articulam o trabalho feito nas duas fases anteriores. O objetivo é fazer o aluno trabalhar com o gênero como um todo, reintegrando os vários conhecimentos que veio adquirindo. Há duas etapas que compõem essa fase: a consolidação e a apropriação. A primeira tem como objetivo retomar a ideia e o conceito do todo, fornecendo a possibilidade de consolidar o gênero através de atividades diversas com o mesmo (como a tarefa nº6, em anexo). A segunda busca fazer a transferência do gênero para situações da vida real, expondo o aluno a várias situações que o gênero é utilizado e, também, a produção efetiva do gênero pelo aluno (como a tarefa nº7). É nessa fase que o aluno precisa explorar seus conhecimentos para poder alcançar eficácia na sua própria produção, aprendendo a fazer isso preocupado com as possibilidades das regras e convenções genéricas. No anexo, as tarefas que exemplificam essa fase pressupõe que o aluno já conheça o gênero em questão. O objetivo, nesta fase, é que o aluno explore o que aprendeu nas fases anteriores e nas leituras de sua área para produzirem o gênero trabalhado.

## **5 - Considerações finais**

Este trabalho teve como objetivo apresentar, dentro das concepções de gênero e tarefa, uma proposta de unidade em um curso de Língua Portuguesa em

contexto bilíngue. O ensino baseado em tarefa permite junto com a concepção de gênero, o foco no contexto, na linguagem em uso, incorporando um propósito comunicativo autêntico. Requerendo de seus participantes funções como usuários da língua, envolvendo-os nas atividades de mundo real.

## Referências Bibliográficas

BHATIA, V. K. *Analysing genre: language use in professional settings*. Longman, 1993.

ELLIS, R. *Task-based language learning and teaching*. Oxford University Press, 2003.

HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford University Press, 1989.

RAMOS, R. C. G. & SANTOS, V. B. M. P. *O conceito de gênero — Inglês instrumental para o sistema de educação profissional de nível técnico*. Curso online PUCSP/VITAE, 2004.

RAMOS, R. C. G. *Gêneros textuais: proposta de aplicação m cursos de língua estrangeira para fins específicos*. The ESPECIALIST, 2004. v. 24, n. 2:107-129.

SWALES, J. M. *Genre analysis — English in academic and research settings*. Cambridge University Press, 1990.

VIAN JR., O. *O ensino de ingles instrumental para negócios, a linguística sistêmico-funcional e a teoria de gêneros/registro*. The ESPECIALIST, 2003. v. 24.1:1-16.

WILLIS & WILLIS. *Task-based language learning*. In: *The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages*. Cambridge University Press, 1996.

## 7 - Anexos

### Proposta de unidade didática

Trataremos, nesta unidade, um gênero muito conhecido na comunidade acadêmica, o *resumo*. Vamos conversar um pouco sobre ele, entendê-lo e compreendê-lo melhor.

1. Perguntas de reflexão:
  - a) Quem escreve *resumos*?



- b) Quem os lê?
- c) Por que as pessoas escrevem *resumos*? Qual é o objetivo comunicativo desse gênero?
- d) Aonde um *resumo* como o abaixo pode ser encontrado?
- e) Como ele é veiculado?
- f) Que tipos de informações podem ser encontradas nesse gênero?
- g) Qual o papel do *resumo* na comunidade acadêmica?

2. Leia atentamente o texto abaixo:

**BEZ, Andréia da S.** *A educação inclusiva no município de Santa Rosa do Sul (SC): realidade, dimensões e contribuição. Monografia do curso de especialização em educação profissional tecnológica inclusiva. IFMT, 2009.*

**Resumo:** Este trabalho teve por objetivo diagnosticar a realidade inclusiva nas escolas do município de Santa Rosa do Sul — SC, buscando especificar o número de alunos com necessidades especiais; o nível de escolarização destes alunos; quais são as necessidades especiais apresentadas; qual o tipo de atendimento especial desenvolvido, quais as condições das escolas frente a proposta da inclusão. Para tanto foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva, de cunho quanti-qualitativa. O campo de pesquisa foi a rede de escolas de Santa Rosa do Sul - SC, constituída por sete (07) escolas municipais, duas (02) estaduais e uma (01) escola especial (APAE). Nestas instituições, foram pesquisados diretores e/ ou professores, sendo que cada escola respondeu a um (01) questionário de perguntas fechadas e abertas. Os procedimentos metodológicos ocorreram em quatro etapas. Após revisão bibliográfica, realizou-se uma coleta de dados junto às escolas e, por fim, a partir do tratamento dos dados, iniciou-se a análise dos mesmos, cujos resultados subsidiarão o desenvolvimento de propostas de ação a serem articuladas pelo Instituto Federal Catarinense campus Sombrio. Os resultados apontaram que o movimento de inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais já existe, embora que com algumas barreiras e desafios, tais como falta de recursos humanos capacitados na área da educação especial, inclusão escolar, construção de recursos técnico-pedagógicos acessíveis, acessibilidade física. Partindo-se da análise dos resultados obtidos, recomenda-se ações para a atuação do Instituto Federal Catarinense campus Sombrio neste contexto, objetivando desenvolver as Políticas Públicas Educacionais, especificamente as ações do Programa do MEC/SETEC, denominado TEC NEP - Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

**Palavras-chave:** Necessidades Especiais, Inclusão Escolar, Políticas Públicas Educacionais.

Agora, identifique quais são os componentes do gênero marcando um X entre as opções abaixo:

- Introdução
- Conclusão
- Filiação acadêmica
- Avaliação do livro
- Resultados de pesquisa
- Palavras-chave
- Metodologia e procedimentos
- Nome do autor do livro
- Discussão dos resultados
- Resumo do livro
- Referência bibliográfica
- Organização do livro

3. Leia novamente o texto do exercício anterior e identifique as diferentes partes de um *resumo*.

Partes do <i>resumo</i>	Situe no texto (parágrafo e/ou linha)

Agora, leia este outro *resumo* e complete a mesma tabela que você completou anteriormente:

FERREIRA, Fernanda B. F. Corporeidade no processo de ensino-aprendizagem na classe hospitalar e domiciliar no núcleo de apoio e combate ao câncer infantil. Monografia do curso de Pedagogia. UNEB, 2012.

**Resumo:** Esse é o trabalho monográfico realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, exigido pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Apresenta como problemática compreender através de observação no campo, do registros das atividades na Classe Hospitalar e Domiciliar e das análise das atividades corporais, como as crianças



em situação de ambiente hospitalar são trabalhadas por professores nas Classes Hospitalares e Domiciliares. O objetivo do estudo foi a necessidade de verificar de que forma o corpo da criança é tratado na escolarização no contexto hospitalar. Tendo como objetivos específicos identificar as práticas pedagógicas que orientam as Classes Hospitalares e Domiciliares e suas relações com os conceitos e fundamentos legais; identificar quem são e quais as formações dos sujeitos que mediam o processo de aquisição do conhecimento; verificar através das práticas pedagógicas existentes no Núcleo de Apoio e Combate ao Câncer Infantil — NACCI, observando o contexto da instituição e das relações que estabelece como a sociedade e como se verifica o processo de aquisição do conhecimento levando em conta a cultura corporal. Assim sendo, trataremos sobre a corporeidade e utilização desta como meio de aprendizado. Abordamos aspectos sobre a visão dos educadores sobre o corpo, sua utilização na sala de aula e a forma como este tratamento poderá interferir sobre a aprendizagem educacional infantil, verificando na prática como isso acontece efetivamente. Os resultados da pesquisa apontam que apesar do pouco tempo de observação, foi verificado que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras na instituição não levam em conta a cultura corporal, pois as atividades desenvolvidas não contemplavam o corpo no processo de aquisição de conhecimento. Essas práticas eram na maioria das vezes voltadas para leitura e escrita, porém eram atividades impressas que não necessitavam da expressão corpórea. Como o fator tempo de observação não ajudou muito, não podemos afirmar que em nenhum momento da prática pedagógica das professoras elas fazem uso da cultura corporal com os educandos. Contudo, foi percebido que a patologia, em especial na Classe Hospitalar e Domiciliar do NACCI, não era empecilho para que fossem desenvolvidas atividades que contemplassem a corporeidade dos alunos.

**Palavras-Chave:** Classes Hospitalares. Corporeidade. Educação Especial. Cultura Corporal.

Partes do <i>resumo</i>	Situe no texto (parágrafo e/ou linha)

4. Compare as diferenças e semelhanças entre os dois *resumos* do exercício anterior.

Semelhanças	Semelhanças

Discuta com a sua turma:

- Quais são as semelhanças encontradas nos dois *resumos*? E as diferenças?
- Se você estivesse interessado (a) em saber os procedimentos utilizados na pesquisa, em que parte você procuraria? Por quê?
- E se o seu interesse fosse no problema da pesquisa, em que parte você procuraria? Por quê?
- E se o seu interesse fosse nos resultados encontrados, em qual parte você procuraria? Por quê?

5. No exercício nº3, você localizou partes de dois *resumos*. Para localizar essas partes, provavelmente você procurou elementos linguísticos e não linguísticos que o ajudaram nessa busca. Quais são os elementos linguísticos que você considerou importantes para cada parte dos textos? Complete a tabela e discuta com a turma. (Caso não haja a “parte” no(s) texto(s) marque um traço e coloque a parte existente nas células em branco).

Parte	<i>Resumo 1</i>	<i>Resumo 2</i>
Objetivo		
Método		
Discussão		
Resultados		
Outros		

6. Cada aluno fica encarregado de trazer um *resumo* para a próxima aula. Em pequenos grupos, selecionem diferentes tipos de *resumos* trazidos pelos colegas e verifiquem a estrutura organizacional e os aspectos léxico-gramaticais trabalhados anteriormente. Os grupos deverão fazer uma discussão comparando os aspectos semelhantes e diferentes dos *resumos* trabalhados.
  
7. Em casa, cada aluno esboçará em poucas linhas o objetivo, a metodologia e os resultados obtidos na sua pesquisa monográfica. Na aula, o professor atenderá as principais dúvidas encorajando-os a produzirem seus próprios *resumos*.